

Temas livres *versus* publicação

Free papers vs. publication

Winston Bonetti Yoshida*

Nosso 36º Congresso da SBACV, realizado recentemente em Porto Alegre, mostrou grande participação ativa dos colegas, com apresentação de mais de 600 temas livres¹. Os temas livres são parte integrante das atividades científicas do nosso congresso e são considerados, além de um meio de participação, uma possibilidade de expor linhas de pesquisa e locais de trabalho, de gerar e trocar conhecimentos e de crescer profissionalmente². Porém, a apresentação não pode ser considerada um fim em si mesma, ou seja, a missão não se completa com ela. Ao voltarmos à rotina de nossos Serviços, precisamos refletir sobre os comentários dos colegas que nos assistiram e rever, com espírito crítico, todas as partes que compõem o tema livre². Esse material filtrado e depurado das imperfeições é extremamente rico e não pode ficar repousando nas gavetas, devendo ser compartilhado por um número maior de pessoas do país e do exterior. Essa é a hora de escrever para publicação! É quando estamos com a literatura pertinente na nossa memória, com as separatas na mão e os comentários frescos na cabeça.

Daqui a 6 meses ou 1 ano, já não encontraremos nossas anotações, nossas separatas e, por vezes, nem mesmo nossa apresentação. É preciso dar-se conta que a maior parte do trabalho já foi feita na apresentação do tema livre, com a introdução, o levantamento dos dados, a análise estatística, etc. Basta algum

ajuste e cuidado em cada um desses tópicos e nas referências, procurando sempre citar artigos do J Vasc Br, e já temos um manuscrito pronto para análise do corpo editorial do Jornal Vascular Brasileiro.

O manuscrito é enviado para dois revisores, que se incumbem de avaliar todos os aspectos do trabalho, fazendo comentários e sugestões (quando julgam pertinentes), os quais costumam enriquecer não só o manuscrito em si, mas também o conhecimento dos autores.

O trabalho publicado representa uma espécie de troféu ou prêmio para os autores e para o Serviço que representam, por ter passado por um filtro especializado, bem como pela oportunidade de atingir um público muito mais numeroso do que qualquer sala de congresso. O trabalho publicado poderá ser localizado no índice do J Vasc Br, no indexador LILACS, que atinge toda literatura médica latino-americana e também na página da Google (www.scholar.google.com), podendo ser acessado no *site* do J Vasc Br (www.jvascbr.com.br).

Temos a grata satisfação de informar que fomos aprovados no indexador SciELO, e isto vai ampliar e facilitar ainda mais o acesso aos artigos de nossa revista, bem como elevar a sua qualificação na CAPES para Qualis A – Nacional. Assim, os artigos publicados no J Vasc Br irão proporcionar pontua-

* Editor-chefe do Jornal Vascular Brasileiro.

ção máxima nacional nos Programas de Pós-Graduação credenciados pela CAPES. Essa conquista representa o resultado do esforço conjunto da nossa Diretoria e da comunidade Vascular Brasileira.

Valorize seu tema livre, seu trabalho, seu serviço e sua revista, enviando o seu manuscrito para o J Vasc Br.

Referências

1. Resumos de temas livres do 36º Congresso da SBACV. J Vasc Br. 2005;4(Supl. 1).
2. Andriolo A. O tema livre pode ser apenas o começo. Informe da SBPC/ML. 2005;27(15):9.

Colega Associado da SBACV

Você está convidado a participar do crescimento e consolidação do **J Vasc Br** – como autor, leitor ou revisor.

Leia e divulgue; conheça as normas e submeta seus trabalhos.

Jornal Vascular Brasileiro – Secretaria Editorial

Av. Protásio Alves, 1981 - sala 401

CEP 90410-002 – Porto Alegre, RS – Fone: (51) 3388.5000

E-mail: jvascbr@terra.com.br

